



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

Unidade 3 – versão – 11 junho 2021

9 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Daniilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim • Andréia Santos Santana • Artur Andrade Pinho • Bleiser Santos de Lima • Carlos Vagner da Silva Matos • Cássio José Laranjeira da Silva • Claudete dos Santos de Souza • Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudia Norberta dos Santos Amaral • Daiane Sousa de Pina Silva Elci Paim Pereira • Elizabete Bastos da Silva • Elizabete Cardoso Maia • Elisana Georgia Silva dos Santos • Elza Sueli Lima da Silva • Gabriela Dias Lima Gramacho Fraga • Gabriel Silva Almeida • Gidean de Jesus Nunes Júnior • Gildo Mariano de Jesus • Gilmara Carneiro da Silva Freitas • Ivan De Pinho Espinheira Filho • Jaíldon Jorge Amorim

Góes • Janeide Sousa Santos • João Luiz Pereira Da Costa Ferreira • Jucy Eudete Lôbo • Laís Amélia Silva Lobo • Leide Fausta Gomes da Silva • Manoela Oliveira de Souza Santana • Márcia de Cássia Santos Mendes • Maria Cristina Santos Feitosa • Marielson Nascimento Alves • Mirela Gonçalves Conceição • Nilson Maynard Menezes • Suzimá Jaques Silveira • Tamires Fraga Martins • Uenderson Jackson Brites de Jesus • Yone Maria Costa Santiago • Viviane Paraguaçu Nunes

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso • Ana Claudia Henrique Mattos • Daiane Sousa de Pina Silva • Edmeire Santos Costa • Gabriela Silva de Jesus • Nancy Araújo Bento • Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Coordenação da Revisão

Ivonilde Espirito Santo de Andrade

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Revisão de Conteúdo

Alécio de Andrade Souza • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã • Claudio Marcelo Matos Guimarães • Edileuza Nunes Simões Neris • Eliana Dias Guimarães • Gabriel Souza Pereira • Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivan De Pinho Espinheira Filho • João Marciano de Souza Neto • Jose Expedito de Jesus Junior • Jussara Santos Silveira Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos Santos • Márcia de Cácia Santos Mendes • Márcio Argolo Queiroz • Mônica Moreira de Oliveira Torres • Renata Silva de Souza • Roberto Cedraz de Oliveira • Rogério da Silva Fonseca • Solange Alcântara Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Revisão Ortográfica

Ivonilde Espirito Santo de Andrade • Ana Lúcia Cerqueira Ramos • Clisia Sousa da Costa • Elias dos Santos Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar • Jussara Bispo dos Santos • Maria Augusta Cortial Chagas da Silva • Marisa Carreiro Faustino • Rosangela De Gino Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Tânia Regina Gonçalves do Vale • Solange Alcântara Neves da Rocha

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima
Gabriel Souza Pereira
Gabriel Teixeira Guia
Jorge Luiz Lopes
José Raimundo dos Santos Neris
Shirley Conceição Silva da Costa
Silvana Maria de Carvalho Pereira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

3

Artes Visuais



Objetos de Conhecimento:

1. Sistemas de Linguagem e Processos de Criação

Competência(s):

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. **2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. **3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. **4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. **6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. **7.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Habilidades:

1. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. **2.** (EF08AR04BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de Arte Moderna em diferentes capitais do Brasil. **3.** (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **4.** (EF09AR09BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte Visual Afro-brasileira Contemporânea bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história. **5.** (EF09AR10BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilize diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens. **6.** (EF09AR12BA) Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.

TEMA: Sistemas de Linguagem e Processos de Criação

Objetivos de Aprendizagem: Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela, no âmbito da Arte.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Leitura de imagens e pesquisa sobre grafite, e do artista Eduardo Kobra.
	2	Catalogar livros, revistas e pesquisa em sites sobre grafite, pichação e obras de Eduardo Kobra.
2	3	Resolução de exercícios da trilha e criação de um grafite que retrate uma temática da atualidade, inspirado no artista Eduardo Kobra.
	4	
3	5	Leitura de imagens do artista Banksy e do museu da empatia. Leitura de textos.
	6	
4	7	Observação das imagens ou objetos cotidianos que sugiram empatia. Criação de uma composição com revistas, canetas, tintas ou criação de uma imagem que demonstre a ideia de empatia.
	8	Ressignificação de objetos da casa, acrescentando a estes o conceito da temática empatia.

TEMA: O artista e muralista brasileiro Eduardo Kobra

Objetivos de Aprendizagem: Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Semana	Aula	Atividade
5	9	Leitura de imagens do artista Antônio Ponteiro. Pesquisa sobre o significado da <i>Art Naif</i> e do artista Antônio Ponteiro.
	10	
6	11	Resolução de exercícios da trilha. Catalogar características da <i>Art Naif</i> , através de desenho, pintura ou colagens. Criação de uma obra de arte utilizando as características da <i>Art Naif</i> , buscando características da sua comunidade.
	12	
7	13	Leitura dos textos. Pesquisa sobre o significado de <i>Arte Naif</i> .
	14	
8	15	Pesquisa sobre a pintura <i>Naif</i> de Antonio Ponteiro.
	16	



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom! Encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo, pois, esse encontro é de extrema importância para continuar avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você irá estudar o tema – **O artista muralista brasileiro Kobra** – e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero fazer algumas perguntas:

- 1 O que você já ouviu falar a respeito do artista brasileiro e muralista grafiteiro Eduardo Kobra? Você sabe o que é grafite? Já fez algum, grafite nas paredes da sua rua, escola ou brincando em algum rascunho de papel? Tem conhecimento ou já ouviu falar em algum mural grafitado que tenha sido pintado por ele? Você observou se em algum veículo de comunicação alguém comentou a respeito deste artista? Será que as obras dele lembram grafite e mural?

Anote em seu **caderno**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? O nosso caminho hoje, está cheio delas. Observe as

- 2 O que você pensa/sente sobre elas?
- 3 O que as imagens expressam para você?
- 4 Em sua opinião, existem mensagens vinculadas às imagens?
- 5 Se existem quais mensagens seriam? E por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem você até aqui? Maravilhoso conhecer este artista. Faça uma pausa, e respire fundo... Vamos continuar o caminho com um novo desafio.

Observe na tevê, ao redor de sua casa, os grafites existentes. Veja também os livros que você tem em sua casa. Veja se as páginas são coloridas. Você pode ir além, se for possível o acesso à *internet*, veja os murais do artista Eduardo Kobra.

No seu **caderno** de anotações, escreva seus sentimentos e reflexões após este “apanhado” de informações. Agora, leia os textos abaixo sobre o muralista Eduardo Kobra.

Texto 1 – Eduardo Kobra

Eduardo Kobra nasceu em São Paulo, precisamente em uma periferia. O trabalho dele chama a atenção pela monumentalidade e pelo grande colorido. Em sua adolescência, seu imaginário já era criativo. Deixava seus desenhos nas paredes da escola pública que estudava e já chamava a atenção pela perfeição nos desenhos. Foi pichador e foi preso por isso.

Na cadeia decidiu que iria usar a arte para mudar o mundo. E assim aconteceu. Kobra tem painéis ao redor do mundo. Ele é brasileiro e é nosso contemporâneo. Um dos grafites mais interessantes foi um super mural grafitado pintado em Sorocaba, no Colégio Ser.

Fonte: AMORIM, Adriana Almeida.SEC/BA, 2021.

Texto 2 – Kobra cria mural inspirado em obras literárias como forma de incentivo à leitura no interior de SP

Pela primeira vez o artista recebeu sugestões de internautas para desenvolver a obra. Uma pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro identificou que o Brasil perdeu quatro milhões e seiscentos mil leitores nos últimos quatro anos.

O artista plástico Eduardo Kobra criou um novo mural inspirado em obras literárias como forma de incentivo à leitura em uma escola de Sorocaba (SP). São seis prateleiras com 250 livros que foram retratadas em um painel com 14 metros.

Kobra tem obras espalhadas nos cinco continentes, além de estar no livro dos recordes com o maior mural do mundo feito em uma fábrica de chocolates, na rodovia Castello Branco, com mais de cinco mil metros quadrados. [...]

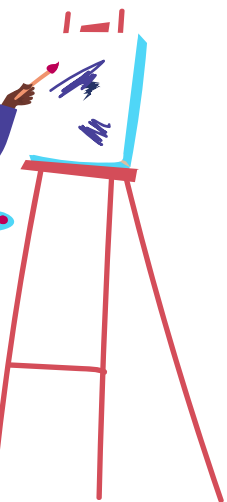
Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2021/01/22/kobra-cria-mural-inspirado-em-obras-literarias-como-forma-de-incentivo-a-leitura-no-interior-de-sp.ghtml> Acesso em: 08 maio 2021. (Fragmentos de texto).

Texto 3 – Grafite

A arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços públicos. A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes. Existem relatos e vestígios dessa arte desde o Império Romano. Seu aparecimento na Idade Contemporânea se deu na década de 1970, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Alguns jovens começaram a deixar suas marcas nas paredes da cidade e, algum tempo depois, essas marcas evoluíram com técnicas e desenhos.

[...]



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/artes/grafite.htm#:~:text=Grafite,Artes,manifesta%C3%A7%C3%A3o%20art%C3%ADstica%20em%20espa%C3%A7os%20p%C3%ABlicos>. Acesso em: 08 maio 2021. (Fragmento de texto).



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos pesquisados e apresentados resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 O que você percebe de mais interessante na arte de Kobra?

- 
- 
- 2 O que você pensa sobre a importância da leitura de livros?
 - 3 Que mensagem Kobra passa através do mural “Estante de Livros”?
 - 4 Como seria viver em um mundo sem livros?
 - 5 Você é assíduo na leitura ou precisa de um empurrão?
 - 6 Se você não lê, que estímulo gostaria de ouvir dos seus pais, professores e amigos?
 - 7 O que você costuma ler cotidianamente?
 - 8 Quais livros está lendo agora? E qual gostaria de ler?
 - 9 O que é grafite?
 - 10 Quais são as técnicas de grafite?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A vida do grafiteiro Kobra é uma experiência de mudança, altruísmo e criatividade. Ele é criativo, você também é! Agora vamos compartilhar essa criatividade. Há um artista dentro de você, demonstre as descobertas realizadas desta viagem por meio das palavras.

O **desafio agora** é expressar suas aprendizagens através de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use uma folha em branco ou seu *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

1 – Faça, com a técnica de grafite, um rascunho de você ou de uma pessoa que fez o bem para você ou para sua cidade ou para o mundo. Um grande mural começa também com um rascunho.

2 – Produza um fichário no seu **caderno** sobre os títulos de livros encontrados em sua casa e também nos sites com as informações obtidas sobre o grafite, pichação e o que você viu de Eduardo Kobra. Fiche tudo da forma mais agradável e criativa em seu **caderno** ou produza um vídeo com o seu celular para divulgar o assunto.

Agora socialize os resultados e reflexões com seus professores e colegas.



7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Como já visto em outras trilhas, você viu que a linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Agora você irá escrever sobre o que vivenciamos com o tema “O artista e muralista brasileiro Eduardo Kobra”.

A trilha da sua vida lembra um livro da obra “Estante de Livros” do grafiteiro Kobra? O que você precisa ler mais, para poder escrever o livro da sua vida?

- 1 – Tente fazer uma retrospectiva, faça uma caminhada das paredes que você já viu pichadas e outras grafitadas.
- 2 – Escreva também um pouco sobre a sua visão e experiência visual ou prática com o grafite.

Escreva! Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois, já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O mais interessante é que agora você tem conhecimentos que respaldam na compreensão do tema proposto nesta trilha e isso tem poder! Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?


Lembre-se de alguma parede da sua comunidade ou do caminho da sua casa para a escola para criar um mural grafitado bem reflexivo e crítico, evidenciando, denunciando, ou seja, chamando à atenção da população do seu bairro sobre algum problema vivido por todos, mas que ninguém teve coragem de falar e/ou expressar. Sugiro que você crie a imagem de grafite, primeiro em um esboço em papel *duplex*, papelão ou outro suporte que desejar, com tinta guache, lápis de cor ou canetas coloridas (o que tiver a seu alcance) para ser transformado em um grande mural. Reveja as obras de Eduardo Kobra e se inspire pensando em uma proposição temática da atualidade. Expresse seus sentimentos e sua criatividade.

Depois de pronto, tire uma foto no seu celular – faça uma publicação bem legal, no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube* pessoal e da escola, combinando com o professor. Seja criativo/a e não perca a oportunidade de ajudar as outras pessoas a mudarem suas vidas com arte. Vamos lá!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Caminhamos bastante e parabéns por chegar até aqui! Mas, antes de nos despedirmos, convidamos a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais segurança e maturidade, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre o trabalho de Eduardo Kobra?
 - d) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.
 - e) Através da experiência com a trilha você consegue pensar melhor, a respeito do grafite e sobre a vida dos grafiteiros em uma cidade, arriscando-se para produzir sua arte?

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse com seu/ sua professor/a para aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus professores e colegas. Ah! Fique atento/a, pois pode-se solicitar estas atividades de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.



1. PONTO DE ENCONTRO

Que bom! Encontrar você por aqui! Esse encontro é de extrema importância para continuar avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre a “**Empatia**” e a necessidade de sermos mais empáticos uns com os outros.

Atualmente, este tema tem sido bastante discutido, por conta do período desafiador que estamos vivendo. Portanto, todo dia, o dia todo, noite e dia, não abra mão da **Empatia**!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nossa caminhada, quero fazer algumas perguntas:

- 1 Você sabe o significado da palavra Empatia?
- 2 Você é uma pessoa empática?
- 3 Já foi contemplado com a compaixão de alguém, pelo amor e cuidado de alguém?
- 4 Você conhece alguma figura pública que seja bastante empática com todos?
- 5 O que fazer para desenvolver empatia?
- 6 Você acha a empatia importante para melhorar as relações e a convivência humana?

Escreva, anote. Estou aqui para lhe acompanhar em mais uma jornada que só vai somar.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que expressamos na arte o resultado do nosso próprio estado interno, nossas aprendizagens, nossas vivências? Não?! Empatia é a arte de se pôr no lugar do outro. Experimentar suas alegrias, vitórias e sofrimentos. É saber existir como se vivesse o que outro está vivendo.

Observe as imagens abaixo e perceba o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia), sinta subjetivamente a textura, forma, cor... e em seguida, responda às perguntas.



Figura 1 – *Soldier Throwing Flowers*, Banksy, 2005.

Disponível em: <https://cdn.culturagenial.com/imagens/palestine-cke.jpg>. Acesso em: 08 maio 2021.



Figura 2 – Museu Itinerante da Empatia

Disponível em: <https://ciberia.com.br/wp-content/uploads/2017/11/52b-994607c35b4377aabe6cec-c523250-1-e1511435961522.jpg>. Acesso em: 08 maio 2021.

Registre em seu **caderno** as respostas para continuarmos na trilha.

- 1 O que mais chamou a sua atenção nas imagens abaixo?
- 2 Lembra a palavra empatia? Imagine-se, atirando flores ao invés de armas; imagine-se calçando os sapatos do seu próximo, colocando-se no lugar deles/delas... O que as imagens expressam?
- 3 Em sua opinião, existem mensagens subjetivas em relação ao seu mundo interior?

“Ler a imagem” é dialogar com ela. Vamos lá.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Todo dia, o dia todo, noite e dia, Empatia

Banksy é um artista, provavelmente londrino que pinta muros, grafitando nas paredes diversas imagens, expondo seus ideais. Não se sabe a identidade real do artista. Há quem diga que seja um roqueiro, há quem fale que seja uma pessoa simples. Mas o fundamental é a mensagem que ele quer passar sobre problemas socio-culturais que nos afligem cotidianamente e diversos questionamentos comuns a respeito da humanidade, da nossa humanidade, da nossa tolerância ou a falta dela. Ele tem experiência, através do grafite, no mundo. Algumas obras dele podem ser associadas a Empatia. Subjetivamente ele nos faz pensar sobre as nossas ações em relação à nós e aos outros, à cidade e ao mundo.

Fonte: AMORIM, Adriana Almeida. SEC/BA, 2021.

Texto 2 – Museu da Empatia


Tem um provérbio americano que traduzido para nossa língua diz: “**nunca julgue um homem até andar uma milha em seus sapatos**”. Deste provérbio, nasceu o **Museu da Empatia**. Um museu



itinerante, que já viajou alguns lugares, estando no Brasil em 2017. O museu é uma caixa de sapatos gigantesca, em que você entra, calça os sapatos de outras pessoas, vivenciando as experiências delas. Já pensou que profundo? Se colocar no lugar do próximo é um dos passos mais difíceis da humanidade.

Fonte: AMORIM, Adriana Almeida. SEC/BA, 2021

Texto 3 – *Ready-made*



Marcel Duchamp foi um importante artista do século XX que iniciou sua carreira na pintura, mas abandonou esse formato artístico para se dedicar a um tipo de arte que confrontasse as convenções socioculturais da sua época, do público e da crítica de arte e as instituições que controlavam as galerias, etc. Suas principais obras são os ready-made, ou seja, os **objetos cotidianos** desviados de sua função original e reposicionados pelo artista, sem grandes alterações, como **objeto artístico**. Essa postura influencia diretamente os artistas contemporâneos que assim como Duchamp, agregam objetos e diferentes materiais, assumem a postura artística também como obra de arte, confrontam as convenções artísticas muitas vezes impostas pelas instituições de arte e cultura.

Fonte: AMORIM, Adriana Almeida. SEC/BA, 202.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos em seu livro didático e, se estiver com acesso à *internet*, consulte páginas confiáveis que tratem sobre o tema proposto, a partir de estudos científicos para evitarmos as *fake news*.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos visuais pesquisados e apresentados e o texto escrito e outros que você tenha tido acesso, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Quem foi o artista Banksy?
- 2 Quais são as principais mensagens grafitadas por ele?
- 3 Você conhece alguma outra obra de Banksy? Escolha uma e descreva aqui.
- 4 Por que será que Banksy faz obras para chamar a atenção da melhoria da nossa humanidade?
- 5 Se você fosse Banksy, quais temas grafitaria para fazer a humanidade pensar sobre os seus problemas?
- 6 Qual seria o sentido de calçar o sapato do próximo?
- 7 Você já tinha ouvido falar do Museu da Empatia? Do que se trata?
- 8 Como você se vê, após a leitura da obra artística sobre a Empatia?
- 9 O lugar onde você habita precisa ser empático e as pessoas também?
- 10 O que você precisa saber para ser uma pessoa mais empática?
- 11 O que é um objeto artístico?
- 12 Quem foi o artista Marcel Duchamp? Por que ele mudou a forma de fazer arte?
- 13 O que você poderia utilizar, enquanto objeto cotidiano, transformando-o em objeto de arte?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

O artista Banksy e o Museu da Empatia mostram a possibilidade de refletirmos mais sobre a necessidade da empatia. Vamos compartilhar esse seu potencial criativo. Há um artista dentro de você, sabia?! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem através de palavras.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens através de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Agora é com você!

Observe algum objeto da sua casa e faça um rascunho de uma imagem que demonstre a ideia de empatia e de simpatia para consigo e com os outros ou produza uma composição com materiais diversos como revistas, canetas, tintas, que lembre de alguma forma o tema empatia. O material será o que você tiver em casa. Mão na Massa!

Socialize com seus professores e colegas.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou para pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nós chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre o que vivenciamos com o tema: **Todo dia, o dia todo, noite e dia, não abra mão da Empatia**. A empatia é uma necessidade humana para aprendermos a conviver melhor com tudo e todos. Tente escrever sobre as suas experiências com o tema empatia. Escreva também um pouco da sua visão e experiência visual ou prática com os objetos cotidianos e também sobre os objetos artísticos. Escreva! Parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois, já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

O mais interessante é que agora você tem conhecimentos que certamente respaldam sua compreensão sobre o tema, mas ainda é importante você compartilhar esses conhecimentos com seus colegas, familiares e comunidade. Agora vamos pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

A sugestão é que você pesquise alguns objetos que considere reflexivo e ressignifique-o. Interfira na forma, caso seja necessário, e acrescente um conceito sobre a temática empatia e exponha na sua escola e ou comunidade quando for possível, na pós pandemia. Depois de pronta, faça uma foto no seu celular e publique no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, na escola, combinando com o professor.



Seja criativo/a e não perca a oportunidade de ajudar outras pessoas a pensar sobre a importância da empatia em nossas vidas!

Socialize com seus professores e colegas.



9. AUTO AVALIAÇÃO

Ufa! Parabéns por chegar até aqui. Você é um excelente companheiro de viagem, mas antes de nos despedirmos quero convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre o tema “Todo dia, o dia todo, noite e dia, não abra mão da Empatia?”
- d) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.
- e) Através da experiência com a trilha você consegue pensar a respeito da empatia?

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola,ok?!

Obrigado/a pelas respostas! Socialize com professores e colegas.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom! Encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Esse encontro é de extrema importância para continuar avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá a oportunidade de conhecer a **ARTE NAIF** e **Antônio Ponteiro**, um artista brasileiro dessa modalidade de Arte.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nossa caminhada, quero fazer algumas perguntas. Você tem algum conhecimento sobre a **ARTE NAIF**?

- 1 Você já ouviu falar sobre algum artista brasileiro que pinte este tipo de arte?
- 2 Você conhece o artista Antônio Poteiro?
- 3 Você reconhece as produções artísticas populares como arte?
- 4 O que faz um objeto popular torna-se um objeto artístico?

Então, vamos lá. Anote suas respostas no **caderno**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em nosso caminho existem diversas paisagens a serem observadas? Analise cada uma de forma detalhada, com seus sentimentos e suas perspectivas, sinta as cores, os desenhos, o tema. Continuaremos juntos.

Observe as imagens abaixo e veja as cores. Olhe-as de forma despreten-
siosa, o visível (elementos visuais) e o invisível (tema, metáfora, ideia).
Sinta subjetivamente a textura e, em seguida, responda às perguntas no
seu **caderno**.



Figura 1 –
Casamento
no Céu

Disponível em: <https://laart.art.br/wp-content/uploads/2020/10/antoniopoteiro4.jpg>.
Acesso em: 08 maio 2021.



Figura 2 –
Girassóis e
Carro de Boi I

Disponível em: <https://bg1.com.br/loja/produto/poteiro-antonio-girassois-e-carro-de-boi-ii-ost-90-x-100-cm-data-2003-ref-ap-042/>. Acesso em: 08 maio 2021.

Estas imagens permeiam o mundo do cotidiano popular. São do artista Antônio Poteiro.

- 1 Em sua opinião, existem mensagens subjetivas?
- 2 O que mais chamou a sua atenção nas imagens acima?
- 3 O que você pensa e sente sobre estas obras?

Socialize suas reflexões e impressões.

“Ler a imagem” é conversar com ela. Vamos lá e faça as suas leituras!

Para aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema, se estiver com acesso à *internet*, consulte:

Antônio Poteiro

Disponível em: <http://www.antoniopoteiro.com/obras/obras-de-antonio-poteiro/> Acesso em: 11 maio 2021.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Arte *Naif* no Brasil

É a arte da espontaneidade, da criatividade autêntica, do fazer artístico sem escola nem orientação. O artista experimenta uma arte instintiva pela qual expande seu universo particular.

Art Naif ou arte ingênua é o estilo ao qual pertence à pintura de artistas sem formação sistemática. Trata-se de um tipo de expressão que não se enquadra nos moldes acadêmicos, nem nas tendências modernistas, tampouco no conceito de arte popular.

Esse isolamento situa a *Art Naif* numa faixa próxima à da arte infantil, da arte do doente mental e da arte primitiva sem que, no entanto, se confunda com elas.



Assim, o artista *naif* é marcadamente individualista em suas manifestações mais puras, muito embora seja quase sempre possível descobrir a fonte de inspiração na iconografia popular das ilustrações dos velhos livros, das folhinhas suburbanas ou das imagens de santos. Portanto, não se trata de uma criação totalmente subjetiva, sem nenhuma referência cultural.

O artista *naif* não se preocupa em preservar as proporções naturais nem os dados anatômicos corretos das figuras que representa. [...]

Disponível em: <https://acrilex.com.br/acrilex-cultural/arte-naif-no-brasil/#:~:text=%C3%89%20a%20arte%20da%20espontaneidade,art%C3%ADstico%20sem%20escola%20nem%20orienta%C3%A7%C3%A3o.&text=Trata%2Dse%20de%20um%20tipo,no%20conceito%20de%20arte%20popular>. Acesso em: 08 maio 2021.

Texto 2 – Antônio Poteiro

Antônio Poteiro, após fazer por algum tempo cerâmica utilitária, começa a realizar pequenos bonecos de argila. Passa a dedicar-se também à pintura, incentivado por Siron Franco (1947) e desenvolve gradualmente a habilidade de colorista. Como aponta o crítico Olívio Tavares de Araújo, Poteiro mantém um estilo coerente, tanto nos procedimentos formais que desenvolve, como no uso personalíssimo da cor. Seus temas são variados e abarcam desde a fauna do pantanal mato-grossense a assuntos de história religiosa, abordados de maneira original.

Suas telas e cerâmicas são repletas de pequenas figuras de casas, animais, riachos, pessoas e detalhes ornamentais que preenchem todos os espaços vazios e são tratados com minúcia e acuidade técnica. Realiza uma série abordando os 500 anos da História do Brasil, na qual mantém a visão pessoal e criativa dos temas, característica de seus trabalhos.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9718/antonio-poteiro> Acesso em: 08 maio 2021.(Texto Adaptado).



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os materiais apresentados até aqui e suas pesquisas, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 Existe correlação entre as obras e os textos apresentados no Explorando a Trilha?
- 2 O que é Arte *Naif*?
- 3 Quais as características da Arte *Naif*?
- 4 Quais são as maiores fontes de inspiração dos artistas *Naif* (populares)?
- 5 Como você percebe a obra de Antônio Poteiro?
- 6 O que mais lhe chamou a atenção nas obras de Antônio Poteiro?
- 7 Quais os temas pintados pelo artista *Naif* Antônio Poteiro?
- 8 Anote as cores usadas nas obras de Antônio Poteiro, apresentadas nesta trilha.
- 9 Você achou a obra primitiva ou infantil? Justifique.
- 10 Caso fosse um artista *Naif*/popular, como Antônio Poteiro, o que pintarias?
- 11 Você conhece as produções artísticas de outros artistas *Naifs*?
- 12 Você reconhece a Arte *Naif* popular como sendo Arte?
- 13 O que faz um objeto popular torna-se um objeto artístico?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência, somos todos potências criativas! Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem através de palavras, frases, desenhos, colagem, poemas ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens através de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha em seu **caderno**, uma folha em branco ou em seu celular para fazer a sua sistematização. Mão na Massa! Agora é com você!

Catalogue as características da Arte *Naif*. Agora, escreva, desenhe e/ou pinte, cole tudo o que você encontrar sobre arte *Naif*/popular, a partir do que você vivenciou de sentimento com esta experiência proposta.

Quando concluir a atividade socialize com seus colegas e professores.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Convido você a escrever sobre a experiência vivenciada nesta trilha com o tema **Arte Naif – Antônio Poteiro** a partir da sua própria história de vida.

Trocamos conhecimento, curiosidades estudando essa temática. Elabore seu texto abordando os seguintes pontos: qual a sua visão de arte, a partir da Arte *Naif* – Antônio Poteiro? Há algo muito importante vivenciado até aqui? Quais as suas curiosidades e o que você levará destes conhecimentos para sua vida? Quais novas atitudes foram adquiridas?

Escreva o que você aprendeu e o que pode levar para a vida.

Desde já parabéns pela sua escrita! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você agora conhece um pouco mais sobre Arte *Naif*, mas é importante você compartilhar esses conhecimentos de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas?

Sugiro que a partir da releitura da obra Antônio Poteiro e do conhecimento da Arte *Naif*, você crie a sua própria obra de Arte *Naif*, buscando as características da sua vida e da sua comunidade nos aspectos populares. Depois de pronta – faça uma foto no seu celular e de pois publique no *Instagram*, *Facebook* e/ou no canal no *YouTube*, na escola, combinando com o/a professor/a. Seja criativo/a!



9. AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar com você nesta trilha! Parabéns, você sabia que é um ótimo companheiro de viagem! Vamos pensar sobre seu próprio percurso, afinal refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos com mais maturidade e segurança, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre a ARTE NAIF?
- d) Através da experiência com a trilha, você consegue pensar sobre Arte Naif e da arte de Antonio Poteiro? (Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse assunto, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto, ok?!)
- e) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente no **caderno**.

Obrigado/a pelas respostas! Socialize-as com seus colegas e professores no Tempo Escola.

